



NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/Anvisa Nº 01/2021

Notificação dos Indicadores Nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) - 2021

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Publicada em 19 de janeiro de 2021

Atualização 1: 29 de janeiro de 2021

Diretor-Presidente

Antonio Barra Torres

Chefe de Gabinete Substituta

Karin Schuck Hemesath Mendes

Diretores

Antônio Barra Torres

Alex Machado Campos

Cristiane Rose Jourdan Gomes

Meiruze Sousa Freitas

Romison Mota

Adjuntos de Diretor

Daniela Marreco Cerqueira

Fabiana Barini Rodrigues Alves

Jacqueline Condack Barcelos

Juvenal de Souza Brasil Neto

Patrícia Oliveira Pereira Tagliari

Gerente Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTS

Guilherme Antonio Marques Buss

Gerente de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS/GGTES

Magda Machado de Miranda Costa

Equipe Técnica GVIMS/GGTES

Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos

André Anderson Carvalho

Andressa Honorato Miranda de Amorim

Cleide Felícia de Mesquita Ribeiro

Heiko Thereza Santana

Humberto Luiz Couto Amaral de Moura

Lilian de Souza Barros

Luciana Silva da Cruz de Oliveira

Mara Rubia Santos Gonçalves

Maria Dolores Santos da Purificação Nogueira

Elaboração

Equipe Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA

Apoio técnico

Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CNCIRAS)

Câmara Técnica de Resistência Microbiana em serviços de saúde (CATREM)

Coordenações Estaduais/Distrital de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH/CDCIH)

Atenção: As alterações desta versão estão destacadas pela cor cinza

1. APRESENTAÇÃO

A Anvisa, por meio da Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS, da Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES, coordena o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS e Resistência Microbiana – RM. A notificação dos dados de IRAS e RM desse sistema é realizada por meio de formulários eletrônicos FormSus/Datasus/MS, com exceção dos estados de São Paulo, Paraná e Amazonas, que possuem sistemas próprios para coleta de dados.

Os formulários de notificação de indicadores nacionais destinam-se à notificação mensal de dados sobre infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) que ocorrem nas unidades de terapia intensiva (UTI) adulto, pediátrica e neonatal, assim como nos centro-cirúrgicos/centro-obstétricos do país. Esses formulários são revisados anualmente para adequações e melhorias necessárias do sistema nacional de vigilância epidemiológica das IRAS.

Para elaboração dos formulários de 2021 foram consideradas as sugestões recebidas pela GVIMS no decorrer do ano de 2020 que foram encaminhadas pelas Coordenações Estaduais de Controle de Infecção Hospitalar - CECIHs, Coordenação Distrital de Controle de Infecção Hospitalar – CDCIH, Coordenações Municipais de Controle de Infecção Hospitalar - CMCIHs. Essas sugestões foram analisadas pela equipe da GVIMS e discutidas com os componentes da Câmara Técnica de Resistência Microbiana – CATREM.

As alterações realizadas são referentes ao perfil fenotípico dos microorganismos, dos seguintes formulários:

- FORMULÁRIOS DE NOTIFICAÇÃO DE INDICADORES NACIONAIS - UTI ADULTO, PEDIÁTRICO E NEONATAL
- FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO DE INDICADORES NACIONAIS DE IRAS – DIÁLISE

Além disso, o FORMULÁRIO DE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS também foi alterado com a inserção de alguns antimicrobianos.

Destaca-se que não houve alteração na lista dos indicadores de resultados e de processos monitorados nacionalmente.

As orientações sobre vigilância epidemiológica das IRAS e RM podem ser consultadas na NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 01/2020, disponível no link:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-no-01-2020-gvims-ggtes-anvisa-vigilancia-epidemiologica-das-iras/view>

Em relação às orientações sobre vigilância epidemiológica das IRAS e RM em serviços de diálise pode-se consultar a NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 03/2020, disponível no link:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-n-03-2020.pdf/view>

2. OBJETIVO

O objetivo desta Nota Técnica é apresentar as alterações realizadas nos Formulários de Notificação de Indicadores Nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana para o ano de 2021 e fornecer orientações gerais para o preenchimento dos formulários de notificação de indicadores nacionais.

3. ESCOPO

As orientações contidas neste documento destinam-se aos serviços de saúde de todo país que dispõem de:

- Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto, pediátrica ou neonatal;
- Centro-Obstétrico (mesmo que não possua leitos de UTI) e que realiza parto cirúrgico: cesariana;
- Centro Cirúrgico (mesmo que não possua leitos de UTI) e que realiza alguma das seguintes cirurgias:

- mamoplastia com implante de prótese mamária;
- artroplastia total de joelho primária;
- artroplastia total de quadril primária;
- cirurgia cardíaca para revascularização do miocárdio;
- cirurgia de implante de derivação interna neurológica.

4. ALTERAÇÕES NOS FORMULÁRIOS DE NOTIFICAÇÃO DOS INDICADORES NACIONAIS DE IRAS E RM – UTI ADULTO, PEDIÁTRICA, NEONATAL

4.1 Perfil Fenotípico: infecção primária de corrente sanguínea (IPCSL)

Foi alterado o perfil fenotípico dos microrganismos. Ao selecionar o item “Infecção primária de corrente sanguínea laboratorial (IPCSL)” no tópico “Infecções monitoradas”, abrirá o perfil fenotípico. Os microrganismos do item “Outras enterobactérias: *Proteus*, *Morganella*, *Citrobacter*, *Klebsiella* (Exceto complexo *K. pneumoniae*), entre outros”, que eram agrupados, agora estão listados na lista de microrganismos em ordem alfabética para facilitar a notificação.

Na opção *Klebsiella* spp. deverão ser notificadas as demais espécies de *Klebsiella* que não façam parte do Complexo *K. pneumoniae*.

Selecione os tipos de infecções monitoradas no período de vigilância: *

- ☒ Infecção primária de corrente sanguínea laboratorial (IPCSL)
- ☐ Infecção do trato urinário associada a cateter vesical de demora (ITU-AC)
- ☐ Pneumonia associada à Ventilação Mecânica (PAV)

Formulário antigo:

PERFIL FENOTÍPICO: IPCSL

Selecione os microrganismos identificados para IPCSL: *

- ☐ Candida
- ☐ Complexo Acinetobacter baumannii-calcoaceticus (A.baumannii, A.calcoaceticus, A. pittii, A.nosocomialis e A.seifertii.)
- ☐ Complexo Burkholderia cepacia
- ☐ Complexo Klebsiella pneumoniae (K. pneumoniae, K. quasipneumoniae e K. variicola)
- ☐ Enterobacter spp.
- ☐ Enterococcus faecalis
- ☐ Enterococcus faecium
- ☐ Enterococcus spp.
- ☐ Escherichia coli
- ☒ Outras enterobactérias: Proteus, Morganella, Citrobacter, Klebsiella (Exceto complexo K.pneumoniae); entre outros.
- ☐ Pseudomonas aeruginosa
- ☐ Serratia spp.
- ☐ Staphylococcus aureus
- ☐ Staphylococcus coagulase negativa (S. haemolyticus, S. epidermidis, S. hominis, S. capitis, etc.)
- ☐ Stenotrophomonas maltophilia
- ☐ Microrganismo não listado acima.
- ☐ Não se aplica (IPCSL=0)

Formulário novo:

PERFIL FENOTÍPICO: IPCSL

Selecione os microrganismos identificados para IPCSL: *

- ☐ Candida
- ☒ Citrobacter spp.
- ☐ Complexo Acinetobacter baumannii-calcoaceticus (A.baumannii, A.calcoaceticus, A. pittii, A.nosocomialis e A.seifertii.)
- ☐ Complexo Burkholderia cepacia
- ☐ Complexo Klebsiella pneumoniae (K. pneumoniae, K. quasipneumoniae e K. variicola)
- ☐ Enterobacter spp.
- ☐ Enterococcus faecalis
- ☐ Enterococcus faecium
- ☐ Enterococcus spp.
- ☐ Escherichia coli
- ☒ Klebsiella spp. (exceto complexo Klebsiella pneumoniae)
- ☒ Morganella spp.
- ☒ Proteus spp.
- ☐ Pseudomonas aeruginosa
- ☐ Serratia spp.
- ☐ Staphylococcus aureus
- ☐ Staphylococcus coagulase negativa (S. haemolyticus, S. epidermidis, S. hominis, S. capitis, etc.)
- ☐ Stenotrophomonas maltophilia
- ☐ Microrganismo não listado acima.
- ☐ Não se aplica (IPCSL=0)

4.2 Perfil Fenotípico - Resistência Microbiana: IPCSL e ITU

Foi acrescentado o antimicrobiano ceftazidima/avibactam para *Klebsiella* spp. e para o complexo *Klebsiella pneumoniae* em infecção primária de corrente sanguínea (IPCSL) e em infecção de trato urinário (ITU). Caso o serviço de saúde não possua o antimicrobiano citado, deverá marcar zero no campo referente a esse antimicrobiano.

Complexo *Klebsiella pneumoniae* (*K. pneumoniae*, *K. quasipneumoniae* e *K. varicola*)

Informar o número total de Complexo *Klebsiella pneumoniae* isolado no mês de vigilância entre as IPCSL notificadas: *

Informar o número de microrganismos isolados no mês de vigilância (resistentes, intermediários e sensíveis)

Informar o número de Complexo *Klebsiella pneumoniae* testado para cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou cefalosporina de 4ª geração (cefepima): *

Informar o número de Complexo *Klebsiella pneumoniae* RESISTENTE a cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou cefalosporina de 4ª geração (cefepima): *

Informar o número de Complexo *Klebsiella pneumoniae* testado para ceftazidima/avibactam: *

Informar o número de Complexo *Klebsiella pneumoniae* RESISTENTE a ceftazidima/avibactam: *

Informar o número de Complexo *Klebsiella pneumoniae* testado para carbapenêmicos (meropenem ou imipenem): *

Informar o número de Complexo *Klebsiella pneumoniae* RESISTENTE a carbapenêmicos (meropenem ou imipenem): *

Informar o número de Complexo *Klebsiella pneumoniae* testado por microdiluição em caldo para Polimixina B e/ou Polimixina E (colistina): *

Informar o número de Complexo *Klebsiella pneumoniae* RESISTENTE a polimixina B e/ou polimixina E (somente testados por microdiluição em caldo): *

Klebsiella spp. (exceto complexo *klebsiella pneumoniae*)

Informar o número total de *Klebsiella* spp. (exceto complexo *klebsiella pneumoniae*) isolados no mês de vigilância entre as IPCSL notificadas: *

Informar o número de *klebsiella* spp. (exceto complexo *klebsiella pneumoniae*) testado para carbapenêmicos (imipenem ou meropenem): *

Informar o número de *Klebsiella* spp. (exceto complexo *klebsiella pneumoniae*) resistente a carbapenêmicos (imipenem ou meropenem): *

Informar o número de *Klebsiella* spp. (exceto complexo *klebsiella pneumoniae*) testado para cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou 4ª geração (cefepima): *

Informar o número de *Klebsiella* spp. (exceto complexo *klebsiella pneumoniae*) resistente a cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou 4ª geração (cefepima): *

Informar o número de *klebsiella* spp. (exceto complexo *klebsiella pneumoniae*) testado para ceftazidima/avibactam: *

Informar o número de *klebsiella* spp. (exceto complexo *klebsiella pneumoniae*) resistente a ceftazidima/avibactam: *

Informar o número de *klebsiella* spp. (exceto complexo *klebsiella pneumoniae*) testado por microdiluição em caldo para Polimixina B e/ou Polimixina E (colistina): *

Informar o número de *klebsiella* spp. (exceto complexo *klebsiella pneumoniae*) RESISTENTE a polimixina B e/ou polimixina E (somente testados por microdiluição em caldo): *

4.3 Perfil Fenotípico - Resistência Microbiana: IPCSL

Por não haver critérios específicos, definidos pelo BrCAST/EUCAST, para interpretação dos testes de sensibilidade das espécies do complexo *Burkholderia cepacia* foram retirados os antimicrobianos referentes a essas espécies e mantido apenas o campo para notificação do número de isolados.

Complexo *Burkholderia cepacia*

Não há critérios específicos, definidos pelo BrCAST/EUCAST, para interpretação dos testes de sensibilidade das espécies do complexo *Burkholderia cepacia*.

Informar o número total de Complexo *Burkholderia cepacia* isolado no mês de vigilância entre as IPCSL notificadas: *

Informar o número de microrganismos isolados no mês de vigilância (resistentes, intermediários e sensíveis).

Para adequação às normas do BrCAST-EUCAST, para a espécie *Stenotrophomonas maltophilia* foi retirada o antimicrobiano levofloxacina e mantido apenas sulfametoxazol/trimetoprima.

Stenotrophomonas maltophilia

Informar o número total de *Stenotrophomonas maltophilia* isolados no mês de vigilância entre as IPCSL notificadas: *

Informar o número de microrganismos isolados no mês de vigilância (resistentes, intermediários e sensíveis)

Informar o número de *Stenotrophomonas maltophilia* testado para sulfametoxazol/trimetoprim: *

Informar o número de *Stenotrophomonas maltophilia* RESISTENTE a sulfametoxazol/trimetoprim: *

Também para adequação às normas do BrCAST-EUCAST, para o gênero *Staphylococcus* a notificação referente à resistência à vancomicina somente será relatada para os isolados testados por microdiluição em caldo.

Staphylococcus aureus

Informar o número total de Staphylococcus aureus isolados no mês de vigilância entre as IPCSL notificadas. *

Informar o número de microrganismos isolados no mês de vigilância (resistentes, intermediários e sensíveis)

Informar o número de Staphylococcus aureus testado por microdiluição em caldo para vancomicina;: *

Informar o número de Staphylococcus aureus RESISTENTE a vancomicina (somente testados por microdiluição em caldo): *

Staphylococcus coagulase negativa (*S. haemolyticus*, *S. epidermidis*, *S. hominis*, *S. capitis*, etc.)

Informar o número total de Staphylococcus coagulase negativa isolados no mês de vigilância entre as IPCSL notificadas. *

Informar o número de microrganismos isolados no mês de vigilância (resistentes, intermediários e sensíveis). Exemplos: *S. haemolyticus*, *S. epidermidis*, *S. hominis*, *S. capitis*, *S. warneri*, *S. simulans*, *S. lugdunensis*, *S. saprophyticus*, *S. xylosus*, entre outros.

Informar o número de Staphylococcus coagulase negativa testado por microdiluição em caldo para vancomicina. *

Informar o número de Staphylococcus coagulase negativa (*S. epidermidis*, *S. haemolyticus*, *S. hominis*, *S. lugdunensis*) RESISTENTE a vancomicina (somente testados por microdiluição em caldo). *

5. ALTERAÇÕES NO FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO DE INDICADORES NACIONAIS DE IRAS - DIÁLISE

5.1 Perfil Fenotípico das Infecções em Hemodiálise (HD)

PERFIL FENOTÍPICO DAS INFECÇÕES EM HEMODIÁLISE (HD)

Selecione os microrganismos identificados na hemocultura de paciente com critérios para bacteremia: *

- ☐ Candida
- ☐ *Citrobacter* spp.
- ☐ Complexo *Acinetobacter baumannii-calcoaceticus* (*A. baumannii*, *A. calcoaceticus*, *A. pittii*, *A. nosocomialis* e *A. seifertii*.)
- ☐ Complexo *Burkholderia cepacia*
- ☐ Complexo *Klebsiella pneumoniae* (*K. pneumoniae*, *K. quasipneumoniae* e *K. variicola*)
- ☐ *Enterobacter* spp.
- ☐ *Enterococcus faecalis*
- ☐ *Enterococcus faecium*
- ☐ *Enterococcus* spp.
- ☐ *Escherichia coli*
- ☐ *klebsiella* spp.(exceto complexo *klebsiella pneumoniae*)
- ☐ *Morganella* spp.
- ☐ *Proteus* spp.
- ☐ *Pseudomonas aeruginosa*
- ☐ *Serratia* spp.
- ☐ *Staphylococcus aureus*
- ☐ *Staphylococcus coagulase negativa* (*S. haemolyticus*, *S. epidermidis*, *S. hominis*, *S. capitis*, etc.)
- ☐ *Stenotrophomonas maltophilia*
- ☐ Microrganismo não listado acima
- ☐ Não se aplica (Não houve infecções no período de vigilância)

Os microrganismos *Citrobacter* spp., *Klebsiella* spp. (exceto complexo *Klebsiella pneumoniae*), *Morganella* spp. e *Proteus* spp. antes eram agrupados como “Outras enterobactérias”, agora estão listados em ordem alfabética, conforme demonstração acima, para facilitar a notificação.

Na opção *Klebsiella* spp. deverão ser notificadas as demais espécies de *Klebsiella* que não façam parte do Complexo *K. pneumoniae*.

Demais alterações no perfil fenotípico, resistência microbiana, foram as mesmas para IPCSL, conforme item 4.2 e 4.3.

6. ALTERAÇÕES NO FORMULÁRIO DE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS

6.1 Inclusão de três antimicrobianos

Foram incluídos três novos antimicrobianos: amicacina FR AMP 100 mg, FR AMP 250 mg, FR AMP 500 mg e FR AMP 1 g; ceftazidima-avibactam (base ceftazidima) FR AMP 2,5G e ceftolozana-tazobactam (base ceftolozana) FR AMP 1,5G.

Amicacina

Somar a quantidade de todas as apresentações de amicacina Parenteral (FR AMP 100 mg, FR AMP 250 mg, FR AMP 500 mg, FR AMP 1 g) consumidas no período.

TOTAL DE AMICACINA DISPENSADO EM GRAMAS (G), NO MÊS DE VIGILÂNCIA: *

Ceftazidima-avibactam (base ceftazidima)

Somar a quantidade de todas as apresentações de ceftazidima-avibactam (base ceftazidima) parenteral (FR AMP 2,5G, etc.) consumidas no período.

TOTAL DE CEFTAZIDIMA-AVIBACTAM (BASE CEFTAZIDIMA) DISPENSADO EM GRAMAS (G), NO MÊS DE VIGILÂNCIA: *

Ceftolozana-tazobactam (base ceftolozana)

Somar a quantidade de todas as apresentações de Ceftolozona-tazobactam (base ceftolozona) Parenteral (FR AMP 1,5G, etc.) consumidas no período.

TOTAL DE CEFTOZOLONA-TAZOBACTAM (BASE CEFTAZOLONA) DISPENSADO EM GRAMAS (G), NO MÊS DE VIGILÂNCIA: *

7. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DOS FORMULÁRIOS DE NOTIFICAÇÃO DE INDICADORES NACIONAIS - 2021

Para realizar a notificação mensal dos indicadores nacionais, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) deverá acessar o formulário utilizando o endereço eletrônico do estado no qual o serviço de saúde está localizado no Anexo I desta Nota Técnica, ou no site da Anvisa: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/notificacoes/notificacao-de-iras-e-rm>

Para realizar a notificação não é necessário a inclusão de senhas ou login. Ao acessar o link, automaticamente a tela de notificação será aberta.

Todos os formulários de notificação dos indicadores nacionais apresentam no início as observações e orientações para o seu preenchimento. As orientações mais

importantes são:

1. Devem ser utilizados **números absolutos e inteiros** para o preenchimento dos campos numerador e denominador.
2. O responsável pelo preenchimento do formulário deve clicar no botão **GRAVAR**, no final da página, respeitando as indicações de campos obrigatórios (*), para que os dados possam ser inseridos no banco de dados nacional. **Observação:** Não é necessário o envio deste formulário por e-mail ou pelo correio.
3. Após esse procedimento será gerado um **número de PROTOCOLO que deverá ser guardado pelo serviço de saúde**, pois somente por meio desse número será possível fazer alterações/correções futuras nessa notificação.
4. Orienta-se que o serviço faça a impressão dessa notificação (onde consta o número do PROTOCOLO) para o controle do envio das informações.

Caso o notificador necessite parar a notificação antes de finalizá-la, deverá gravar a notificação, copiar e salvar o número do PROTOCOLO gerado, para que posteriormente possa reabrir o arquivo e continuar a notificação, evitando que sejam feitas notificações duplicadas referentes ao mesmo mês de vigilância. A mesma recomendação aplica-se para necessidades de alterações e correções no formulário após sua gravação.

8. DEFINIÇÕES E OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

8.1 Formulários de UTI adulto e UTI pediátrica

Mês de referência: é o mês no qual foi realizada a vigilância dos indicadores que estão sendo notificados. Por exemplo: se os dados foram coletados em janeiro, mesmo que a notificação esteja sendo realizada em março, o mês de referência é janeiro.

Paciente-dia: é a soma do número total de pacientes internados por dia, na UTI, no mês de vigilância. A contagem dos pacientes deve ser feita diariamente, de forma padronizada sempre no mesmo período (de preferência ou em horário próximo), incluindo todos os pacientes internados na unidade no momento da contagem. Ao final

do mês de referência, deve ser efetuada a soma das contagens diárias dos pacientes na UTI no mês de vigilância. Para os Serviços de Saúde com sistemas informatizados, essa informação pode ser obtida do sistema. Para fins de vigilância, ao fazer a contagem do número de pacientes internados no dia, considerar todos os pacientes internados na unidade no momento da contagem, incluindo os pacientes que internaram há menos de 24 horas ou aqueles com previsão de alta para o dia.

Cateter central: cateter utilizado para infusão, coleta de amostra sanguínea ou monitoramento hemodinâmico, cuja terminação está posicionada próxima ao coração ou em um grande vaso. São considerados grandes vasos: aorta, artéria pulmonar, veias cavas, veias braquicefálicas, veias jugulares internas, veias subclávias, veias ilíacas externa e comum, veias femorais e, em neonatos, cateter umbilical venoso ou arterial. Portanto, independente do tipo de cateter e do seu local de inserção, se este atender ao descrito acima deve ser considerado cateter central. Todo cateter umbilical é considerado central.

Cateter central-dia: é a soma do número de pacientes com cateter central por dia, na UTI, no período de vigilância. Mesmo que o paciente tenha mais de um cateter central, para fins de cálculo do denominador, ele deve ser contado apenas uma vez. Ao fazer a contagem do número de pacientes com cateter central por dia, considerar **todos** os pacientes com cateter central internados na unidade **no momento da contagem**.

Número total de cateter central inserido na UTI no período de vigilância: deverá ser informado o número total de cateter central que foi inserido na UTI Adulto no mês de vigilância.

Número total de checklist de inserção de cateter central aplicado na UTI no período de vigilância: deverá ser informado a quantidade total de checklists que foram aplicados nos momentos de inserção do cateter central na UTI Adulto no mês de vigilância.

Número total de cateter central inserido seguindo todas as recomendações do checklist (100% de conformidade): deverá ser informado a quantidade de checklists

aplicados que tiveram 100% de conformidade (todas as recomendações seguidas) no mês de vigilância.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: O número de cateter central inserido **DEVE** ser maior ou igual ao número de checklists aplicados. Bem como, o número de checklists aplicados **DEVE** ser maior ou igual ao número de checklists com 100% de conformidade.

Ventilação mecânica-dia: é a soma do número total de pacientes em uso de ventilação mecânica, por dia, na UTI, no período de vigilância. Ao fazer a contagem do número de pacientes com ventilação mecânica por dia, considerar **todos** os pacientes com ventilação mecânica internados na unidade **no momento da contagem**.

Pneumonia associada à ventilação mecânica - PAV: deverá ser informado o número total de casos novos de pneumonias associadas à ventilação mecânica (VM) que ocorreram em pacientes internados na UTI, no mês de vigilância.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: O número de ventilação mecânica-dia **não pode ser menor que** o número de PAV.

Cateter vesical de demora – dia (CVD): é a soma do número total de pacientes com cateter vesical de demora por dia, na UTI, no período de vigilância. Ao fazer a contagem do número de pacientes com cateter central por dia, considerar **todos** os pacientes com cateter central internados na unidade **no momento da contagem**.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: O número de cateter vesical de demora não pode ser menor que o número de ITU.

As infecções IPCSL, ITU-AC e PAV são de notificação obrigatória, portanto o serviço deve fazer a vigilância dessas infecções. Entretanto, caso o serviço não tenha realizado a vigilância, por algum motivo de força maior, não deverá notificar os dados da infecção para a qual não realizou a vigilância no mês de referência. Sendo assim, o notificante não deverá selecionar a opção da infecção que não houve

vigilância. Os campos para preenchimento referentes a essa opção não serão abertos.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Na notificação do perfil fenotípico dos microrganismos identificados em IPCSL e ITU, o número de uma determinada espécie de microrganismo notificado **não pode ser maior que** o número de IPCSL ou ITU. **Por exemplo:**

IPCSL

INFECÇÃO PRIMÁRIA CORRENTE SANGUÍNEA LABORATORIAL - IPCSL: *
Informar o número total de casos novos de Infecções Primárias de Corrente Sanguínea

10

PERFIL FENOTÍPICO: IPCSL

Selecione os microrganismos identificados para IPCSL: *

- ☐ Candida
- ☐ Citrobacter spp.
- ☐ Complexo Acinetobacter baumannii-calcoaceticus (A.baumannii, A.calcoaceticus, A. pittii, A.nosocomialis e A.seifertii.)
- ☐ Complexo Burkholderia cepacia
- ☐ Complexo Klebsiella pneumoniae (K. pneumoniae, K. quasipneumoniae e K. variicola)
- ☐ Enterobacter spp
- ☐ Enterococcus faecalis
- ☐ Enterococcus faecium
- ☐ Enterococcus spp
- ☒ Escherichia coli

Escherichia coli

Informar o número total de Escherichia coli isolados no mês de vigilância entre as IPCSL notificadas. *
Informar o número de microrganismos isolados no mês de vigilância (resistentes, intermediários e sensíveis)

12

No exemplo acima, como foram notificadas 10 IPCSL e 12 *Escherichia coli* (*E. coli*), infere-se que foram isoladas 2 *E. coli* para a mesma infecção. Como esse resultado não é comum, será considerado como um erro de notificação. Sendo assim, mesmo que o serviço tenha isolado 2 *E. coli* diferentes, ou seja, duas “cepas” diferentes, em uma mesma infecção, por exemplo na mesma IPCSL, recomendamos notificar a cepa que apresentar o perfil mais resistente aos antimicrobianos.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Na notificação do perfil fenotípico dos

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/Anvisa Nº 01/2021
Notificação dos Indicadores Nacionais das Infecções Relacionadas
à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) - 2021

microrganismos identificados em IPCSL e ITU, o número de microrganismos notificados não pode ser **menor que** o número da referida infecção. **Por exemplo:**

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADA A CATETER VESICAL DE DEMORA

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADO A CATETER VESICAL DE DEMORA (ITU-AC): *

Informar o número total de casos novos de Infecção do trato urinário (ITU) associado a cateter vesical de demora

8

PERFIL FENOTÍPICO: ITU-AC

Selecione os microrganismos identificados para Infecção do Trato Urinário Associada a cateter vesical de demora (ITU-AC): *

- ☐ Complexo *Acinetobacter baumannii-calcoaceticus* (*A. baumannii*, *A. calcoaceticus*, *A. pittii*, *A. dijksboorniae*, *A. nosocomialis* e *A. seifertii*)
- ☐ Complexo *Klebsiella pneumoniae* (*K. pneumoniae*, *K. quasipneumoniae* e *K. variicola*)
- ☐ *Enterobacter* spp.
- ☐ *Enterococcus faecalis*
- ☐ *Enterococcus faecium*
- ☐ *Enterococcus* spp.
- ☒ *Escherichia coli*
- ☒ *Proteus* spp.

Escherichia coli

Informar o número total de *Escherichia coli* isolado no mês de vigilância entre as ITU-AC notificadas: *

Informar o número de microrganismos isolados no mês de vigilância (resistentes, intermediários e sensíveis)

3

Proteus spp.

Informar o número total de *Proteus* spp isolado no mês de vigilância entre as ITU-AC notificadas: *

Informar o número de microrganismos isolados no mês de vigilância (resistentes, intermediários e sensíveis).

2

Nesse exemplo, há mais infecção do que microrganismo. Entretanto, não é possível fechar o critério diagnóstico de IPCSL ou ITU sem a identificação do microrganismo causador, que deve ser notificado. Caso o microrganismo, ou um dos microrganismos identificados como causador da IPCSL ou ITU não esteja listado no formulário, o notificador deverá selecionar também a opção: Microrganismo não listado acima.

8.2 Formulário de UTI Neonatal

Para esse formulário, a notificação é por faixa de peso ao nascer. Sendo assim, **selecionam-se as faixas de peso ao nascer dos recém-nascidos que estiveram**

na UTI Neonatal no período de vigilância.

Cateter central – dia: é a soma do número de recém-nascidos na UTI Neonatal, na faixa de peso selecionada, em uso de cateter central, a cada dia, no período de vigilância.

Pneumonia associada à ventilação mecânica - PAV: é o número total de casos novos de PAV diagnosticadas na UTI Neonatal, para a faixa de peso ao nascer selecionada, no período de vigilância.

Ventilação mecânica- dia: é a soma total de recém-nascidos na UTI Neonatal na faixa de peso ao nascer selecionada, em uso de ventilação mecânica, a cada dia, no período de vigilância.

Paciente-dia: é a soma do número total de recém-nascidos internados por dia, na UTI Neonatal e na faixa de peso ao nascer selecionada, no período de vigilância.

A contagem dos pacientes deve ser feita diariamente, de forma padronizada (definição de horário, critérios inclusão do paciente na contagem considerando hora de entrada e de alta etc.). Ao final do mês de referência, deve ser efetuada a soma das contagens diárias dos pacientes na UTI no mês de vigilância. Para os Serviços de Saúde com sistemas informatizados, essa informação pode ser obtida do sistema.

8.3 Formulário de Centro-Cirúrgico/Centro-Obstétrico

1 - Tipos de procedimentos monitorados no mês de vigilância:

Devem ser selecionados os procedimentos que o serviço de saúde realiza e que foram monitorados no mês de referência. Se o serviço de saúde possui a especialidade, porém a CCIH não realizou a vigilância da cirurgia no mês de referência a opção do procedimento cirúrgico não deve ser marcada.

Caso o serviço de saúde possua a(s) especialidade(s), porém no mês de referência não houve realização de nenhum procedimento dessa especialidade, deve ser marcada a opção “Não foram realizados nenhum dos procedimentos acima no mês de vigilância”.

Selecione os tipos de procedimento monitorados no mês de vigilância:

- ☐ CIRURGIA COM IMPLANTE MAMÁRIO
- ☐ PARTO CIRÚRGICO - CESARIANA
- ☐ ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL PRIMÁRIA
- ☐ ARTROPLASTIA DE JOELHO PRIMÁRIA
- ☐ CIRURGIA CARDÍACA
- ☐ CIRURGIA NEUROLÓGICA
- ☐ Não foram realizados nenhum dos procedimentos acima no mês de vigilância

2 – Se foi realizada vigilância da cirurgia e não foi diagnosticada nenhuma infecção relacionada a esse procedimento, o procedimento deve ser selecionado e em seguida deve ser colocado ZERO no numerador (número de infecções) e o número das cirurgias realizados no período no denominador.

3 – Se o serviço não realizou a vigilância pós-alta naquele mês, não marcar a opção sim, mesmo se esse procedimento seja padronizado pelo serviço.

9. RECOMENDAÇÕES FINAIS

A subnotificação ainda é um grande desafio para o Brasil. Algumas instituições temem ser punidas caso notifiquem os dados reais de infecção que ocorrem mensalmente, no entanto o raciocínio deve ser o inverso. Os hospitais que realizam as notificações de forma fidedigna mensalmente, têm respaldo ante a Vigilância Sanitária e o Ministério Público, uma vez que estão cumprindo a determinação federal de realizar a notificação dos dados de IRAS e RM, sendo vistas como instituições que têm compromisso com as ações de prevenção e controle de infecção, com a qualidade da assistência e com a saúde pública.

Dessa forma, é importante ter-se clareza que as autoridades estaduais, distritais, municipais e federais não têm a intenção de punir os hospitais que notificam os seus dados para o aprimoramento das ações de prevenção e controle de infecção no país. Mas como estes devem seguir o que está previsto nas normativas e legislações

federais, caso os serviços de saúde não notifiquem os seus dados ou notifiquem dados falsos, as autoridades sanitárias devem agir para que eles se adequem às normas.

Sendo assim, é de suma importância o comprometimento das CCIHs dos hospitais brasileiros com a notificação dos dados de IRAS e RM. Somente assim, o Brasil possuirá dados próprios, confiáveis e que permitam uma ação direcionada e eficiente na redução dos números de óbitos e agravos relacionados às infecções.

Todos os dados recebidos pela Anvisa são publicizados, anualmente, na forma de boletins no site eletrônico da Agência. Os *Boletins de Segurança e Qualidade em Serviços de Saúde* podem ser acessados no link: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes>

Esses dados são publicados de forma agregada. Não há publicação com dados de hospitais de forma individual.

Além disso, semestralmente, são publicados relatórios contendo a análise nacional das notificações de IRAS e RM proveniente de hospitais que utilizam os formulários Formsus de notificação de IRAS e RM, para que estados, municípios e os próprios serviços de saúde possam definir as suas ações locais (não são apresentadas as análises dos Estados que possuem outros mecanismos de captação desses dados: SP, AM, PR). Esses relatórios estão disponibilizados no endereço eletrônico: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/copy_of_infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude

Ressalta-se que é importante que as CCIHs estreitem as relações com os laboratórios de microbiologia que atendem os hospitais, não apenas pelo fato de que um representante do laboratório de microbiologia deve ser membro consultivo da CCIH, mas também porque esse profissional pode ajudar a dirimir dúvidas, bem como, vir a ser um parceiro na detecção de perfis de sensibilidade aos antimicrobianos dos agentes causadores das IRAS de interesse do serviço.

Ademais é fundamental que as CCIHs dos serviços de saúde do Brasil se aproximem das Coordenações Estaduais/Distrital e Municipais de Controle de Infecção Hospitalar

(CECIH/CDCIH/CMCIH) para sanar dúvidas a respeito da vigilância epidemiológica das IRAS e RM e para solicitar apoio para a condução das ações de prevenção e controle das infecções.

Os contatos de todas as CECIHs (cadastradas na Anvisa) estão disponíveis no endereço eletrônico:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/coordenacoes-estaduais-controle-infeccao-hospitalar>

ANEXO I - Endereços eletrônicos para acessar os formulários de notificação de IRAS e RM, de consumo de antimicrobianos e de diálise - 2021

ACRE
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61186</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61185</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61184</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61188</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61187</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61660</p>
ALAGOAS
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61202</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61445</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61384</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61507</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61533</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61659</p>
AMAPÁ
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61356</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61446</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61397</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61508</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61534</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61658</p>

BAHIA
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61358</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61447</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61398</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61509</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) – https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61535</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61656</p>
CEARÁ
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61359</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61448</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61399</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61510</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) – https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61536</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61654</p>
DISTRITO FEDERAL
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61360</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61449</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61400</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61511</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) – https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61537</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61653</p>
ESPÍRITO SANTO

<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61361</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61450</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61401</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61512</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61538</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61652</p>
GOIÁS
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61362</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61451</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61402</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61514</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61539</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61651</p>
MARANHÃO
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61363</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61452</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61403</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61515</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61540</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61650</p>
MATO GROSSO

<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61364</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61453</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61404</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61516</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61541</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61648</p>
MATO GROSSO DO SUL
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61365</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61455</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61405</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61517</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61542</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61649</p>
MINAS GERAIS
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61367</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61456</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61406</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61518</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61543</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61647</p>
PARAÍBA

<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61370</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61458</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61408</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61520</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61545</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61646</p>
PARÁ
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61369</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61457</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61407</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61519</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61544</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61645</p>
PERNAMBUCO
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61372</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61459</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61409</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61521</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61546</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61644</p>
PIAUÍ

<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61373</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61460</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61410</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61522</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61547</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61643</p>
RIO DE JANEIRO
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61375</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61461</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61411</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61523</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61548</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61642</p>
RIO GRANDE DO NORTE
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61377</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61463</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61412</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61524</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61549</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61641</p>
RIO GRANDE DO SUL

<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61378</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61464</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61414</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61525</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61550</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61640</p>
RONDÔNIA
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61380</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61465</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61415</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61526</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61551</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61637</p>
RORAIMA
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61381</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61467</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61416</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61527</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61553</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61636</p>
SANTA CATARINA

<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61382</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61468</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61417</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61528</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61554</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61635</p>
SERGIPE
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61383</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61469</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61418</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61529</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61555</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61671</p>
TOCANTINS
<p>UTI ADULTO - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61386</p> <p>UTI PEDIÁTRICA - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61470</p> <p>UTI NEONATAL - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61419</p> <p>CENTRO-CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO -</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61530</p> <p>DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) –</p> <p>https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61557</p> <p>SERVIÇO DE DIÁLISE - https://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=61672</p>